



## ASPECTOS PSICOSSOCIAIS RELACIONADOS À FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA.

Renam Augusto Matsuoka de Oliveira<sup>1</sup>

Tainá Regina de Paula<sup>2</sup>

A fibromialgia é uma síndrome reumática, com etiologia desconhecida, caracterizada por dor difusa e crônica, por um período mínimo de três meses, e geralmente está relacionada sensibilidade à palpação dos “tender points”, entretanto, apesar de ajudar no diagnóstico, eles não fazem mais parte dos critérios diagnósticos atuais, pois são muito específicos e limitam o diagnóstico. Estima-se que a fibromialgia afete de 3 a 6,6% da população mundial, no Brasil a prevalência estimada é de 2,5% sendo 3,9% do sexo feminino e 0,1% do sexo masculino. Ademais, a associação com outras síndromes de natureza funcional é constante, no quadro clínico, além da dor crônica, podem estar presentes também sono não reparador, fadiga e sintomas psiquiátricos, como ansiedade e depressão. Neste sentido, ocorre um comprometimento na qualidade de vida, devido ao amplo desgaste no âmbito do convívio social e da prática laboral, do paciente com fibromialgia tanto pela dor crônica, quanto pela depressão e outros sintomas. Neste estudo, objetivou-se, avaliar as dificuldades e impactos psicossociais que a fibromialgia causa no paciente. Trata-se de um estudo secundário por meio de revisão da literatura científica. Os estudos elegíveis foram selecionados em bases de dados da Scielo e Google Acadêmico. Foram antepostos os estudos que se relacionavam com a temática do trabalho dos últimos 5 anos. Não foram considerados para a inclusão na avaliação desta revisão estudos de relato de casos e artigos que não contemplavam o objetivo do trabalho. Os descritores utilizados foram “fibromialgia”; “depressão”; “aspectos psicossociais”; “dor crônica”; “qualidade de vida”. Na fibromialgia existe a correlação entre sintomas físicos e comportamentais que afetam negativamente a qualidade de vida dos pacientes. Eles possuem um convívio direto com a dor crônica, o que provoca sofrimento, pois causa limitações no âmbito profissional e familiar, gerando afastamento laboral, exclusão social, ansiedade e um desgaste contínuo, portanto, um desequilíbrio emocional muito grande.

<sup>1</sup> Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES – renamaugusto@hotmail.com

<sup>2</sup> Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros UNIFIMES.

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária

2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

Por apresentar sintomas sem origem definida e uma disfunção física não visível, pacientes com fibromialgia encontram ceticismo e tratamento inadequado de profissionais da área da saúde, além de um preconceito de familiares e pessoas próximas. Vivendo essa realidade o paciente cria sentimentos de vulnerabilidade e desamparo, contribuindo, assim, para o seu isolamento e para os sintomas da depressão.

**Palavras-chave:** Fibromialgia. Aspectos psicossociais. Dor crônica. Depressão. Qualidade de vida.